Linguagens Formais e Autómatos / Compiladores Linguagem geometrics

Departamento de Electrónica, Telecomunicações e Informática Universidade de Aveiro

abril de 2021

Objetivos

O objetivo geral deste trabalho é a criação de um ambiente de programação que permita a criação de programas numa linguagem de programação genérica (Java, C++, Python, ...) que, quando executados, produzam uma animação de figuras geométricas 2D.

Este objetivo geral pode ser decomposto em 4 componentes:

- Definição da linguagem principal 'geometrics' que permita desenhar animações de figuras 2D.
- Construção de um compilador que permite transformar uma descrição nessa linguagem num programa na linguagem genérica escolhida.
- Definição de uma linguagem secundária que permita definir um banco de fuguras 2D.
- Dotação da linguagem principal de meios para incorporar figuras extraídas de bancos de figuras.

Características da solução

Apresentam-se a seguir um conjunto de características que a solução desenvolvida pode ou deve contemplar. Essas características estão classificadas a 3 níveis:

- obrigatória característica que a solução tem obrigatoriamente que implementar;
- desejável característica não obrigatória, mas fortemente desejável que seja implementada pela solução;
- opcional característica adicional apenas considerada para avaliação se as obrigatórias e as desejáveis tiverem sido contempladas na solução.

Características obrigatórias

- Deve suportar nativamente as primitivas geométricas line, representando um segmento de reta, e circle.
- Deve suportar nativamente o conceito de figura geométrica (figure), que deve funcionar como um contentor de primitivas geométricas e/ou outras figuras geométricas.
 - As primitivas geométricas poderão ser encarados como figuras geométricas primitivas.
 - Cada figura geométrica tem o seu próprio sistema de coordenadas, em relação ao qual todo o seu conteúdo está referenciado.
- Qualquer tipo de figura geométrica deve ter propriedades intrínsecas. A esse respeito:
 - As seguintes propriedades devem ser consideradas: color, thickness e filled.
 - De modo a permitir o aparecimento ou desaparecimento de uma figura durante uma animação, as figuras devem suportar a propriedade hidden/exposed.
 - Deve haver um conjunto de cores pré-definidas: blue, yellow, ...
- A linguagem auxiliar usada para a escrita de bancos de figuras deve ser simples e diferente da linguagem principal. Sobre o uso de bancos de figuras na linguagem principal:
 - As figuras extraídas de bancos de figuras têm de ser embutidas no programa final. Note que durante a execução de um programa os bancos de figuras não estão disponíveis; apenas o estão durante a compilação.
 - Deve ser possível criar-se um programa geometrics sem se usar bancos de figuras.
 - Deve ser possível referenciar-se figuras de banco de figuras por ID. Isto significa que as figuras nos bancos de figuras têm de ter um ID único.
- Deve existir o conceito de cenário, onde a animação se desenrola. Sobre cenários:
 - Deve haver uma separação clara entre a definição de figuras e a sua apresentação no cenário.
 - A animação faz-se por alteração das propriedades das figuras e por transformações geométricas (translações e rotações). Isto pode ser feito considerando que as figuras possuem um mecanismo interno que lhes permite mudar de estado.
 - Deve possuir mecanismo de leitura, que permita a interação de um utilizador com a animação.

Características desejáveis

- Deve suportar nativamente as primitivas geométricas square, rectangle e ellipsis.
- Relativamente a figuras geométricas e seus elementos:
 - Deve suportar a definição de cores no espaço RGB.
 - Deve ser possível associar-se uma função de evolução a uma figura e deve existir um operador que provoque a evolução.
 - A alteração das propriedades das figuras deve ser feito com operadores e não com métodos. (Note que isto nada tem a ver com a forma que venha a usar no código final. Provavelmente, se gerar código Java, os operadores vão transformar-se em métodos da classe que use para implementar a figura.)
 - As figuras podem possuir profundidade (depth) que permite decidir como se apresenta a sobreposição de figuras.
- Quanto a animações:
 - Deve ser definido o que acontece quando figuras batem nos limites do cenário.
 - A linguagem deve suportar o tipo de dados time, que deve aceitar um sufixo com as unidades. Deve permitir a adição e subtração de tempos com unidades diferentes.
 Deve permitir a multiplicação e adição de tempo com grandezas adimensionais.

Características opcionais

- Deve suportar nativamente os elementos geométricos polyline, polygon, arc, ...
- Relativamente a figuras geométricas e seus elementos:
 - Deve suportar a definição de cores no espaços HSV.
- Quanto a animações:
 - Deve ser possível pausar uma animação ou fazê-la avançar/recuar para pontos arbitrário ou definidos por tags.
 - Deve ser possível fazer avançar o tempo, sequencialmente ou aos saltos.
 - A colisão entre figuras com a mesma profundidade deve ser detetada e deve haver um procedimento de atuação quando tal acontece.

Desafios

Consegue, usando a linguagem que criou, implementar um brick breaker ou um space invaders?